

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VAREJO TÊXTIL

abvtex

GUIA DE BOAS PRÁTICAS

EMBALAGENS

SUSTENTÁVEIS PARA

E-COMMERCE



COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE
2022



O que você vai encontrar

ÍNDICE

<u>Carta de Abertura</u>	<u>03</u>
<u>Por que embalagens?</u>	<u>04</u>
<u>Desafios do modelo</u>	<u>05</u>
<u>Atributos sustentáveis</u>	<u>07</u>
<u>Sobre a planilha</u> 	<u>08</u>
<u>Critérios para fornecedores</u>	<u>11</u>
<u>Boas práticas</u>	<u>12</u>
<u>Histórias inspiradoras</u>	<u>13</u>
<u>Para ir além</u>	<u>21</u>
<u>Sobre o guia</u>	<u>27</u>

Moda em ação pela circularidade

O setor da moda tem assumido, nos últimos anos, uma voz coletiva em prol da sustentabilidade socioambiental. Unindo-se a um esforço amplo pelo desenvolvimento sustentável da cadeia de valor – que é, em última instância, um compromisso de cada um de nós com o planeta e com a própria humanidade –, temos deixado para trás antigos paradigmas de concorrência e assumido a cooperação como um modo de agir. Ao nos alinharmos a compromissos locais e globais, como a Agenda 2030 das Nações Unidas, nos colocamos como agentes da mudança.

Tomada por esse espírito, a ABVTEX cocriou este guia de boas práticas para embalagens de ecommerce em parceria com diversas marcas de moda. Como entidade, buscamos enfrentar os desafios socioambientais do agora a partir de nossas próprias condutas.

Temos olhado para nossa atuação de forma integrada, de maneira que as embalagens – assim como outros temas – recebam o mesmo cuidado que o desenvolvimento de produtos.

Para reduzir o impacto negativo do plástico em nossos ecossistemas e na saúde das pessoas, buscamos apresentar estratégias que nos orientem a um modelo de circularidade. Trata-se de uma mudança de perspectiva que não se pode restringir ao discurso. Por isso, estimulamos a todos os leitores que repassem o conteúdo apresentado nas próximas páginas a suas próprias redes e que ecoem nosso chamado à ação.

**Que este guia seja uma contribuição para o mercado!
Juntos por uma moda sustentável e acessível.**

Direção Executiva da ABVTEX

Por que embalagens de e-commerce importam para a sustentabilidade?

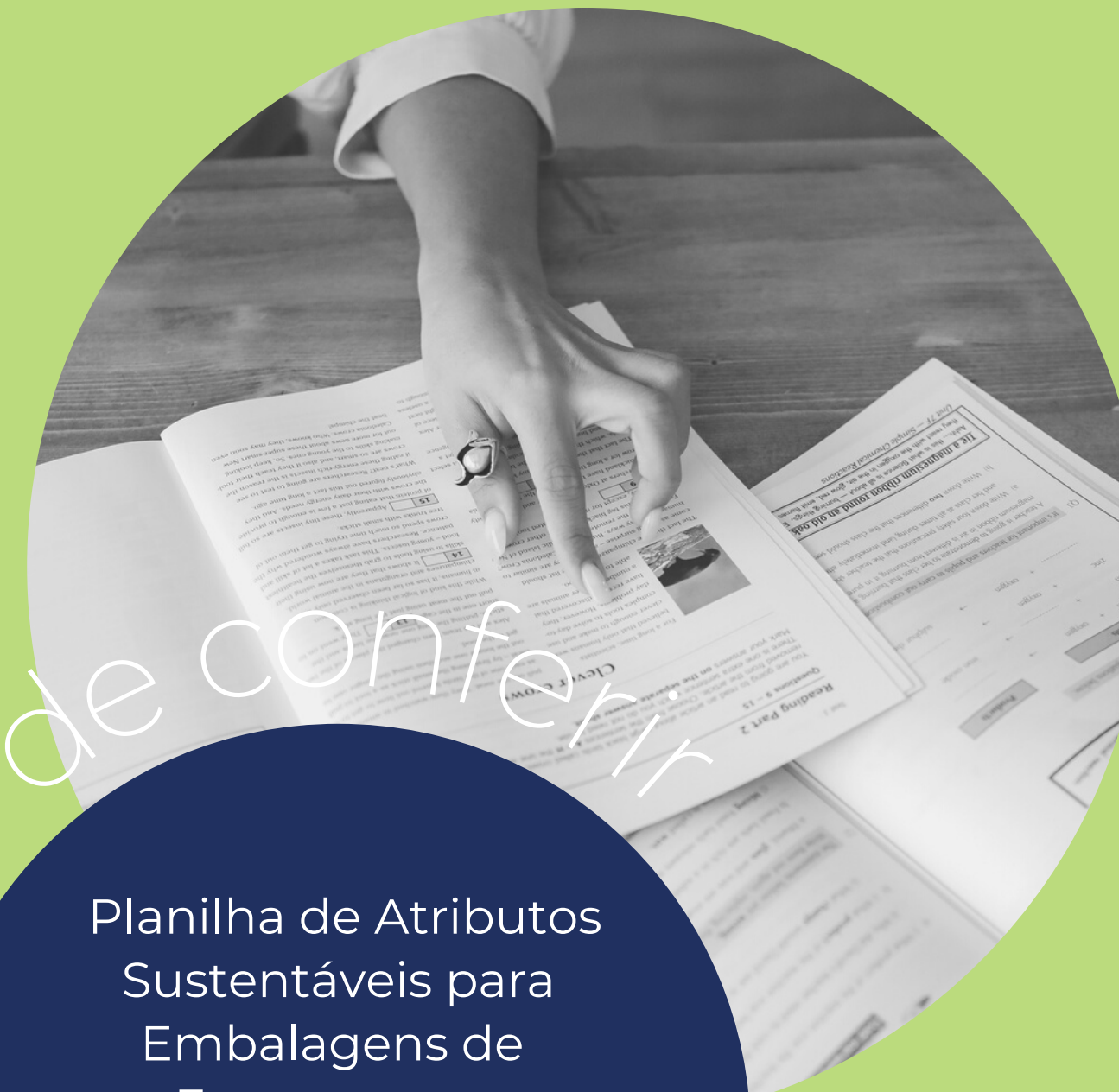
O crescimento do e-commerce durante a pandemia agravou o problema das embalagens: trata-se de um imenso volume de resíduos de plástico e de papel que, em sua maioria, é descartado de forma inadequada no Brasil.

Este guia então apresenta uma lente de análise para compreender critérios muitas vezes ocultos ao longo da vida das embalagens. Evidenciamos indicadores e oportunidades de melhorar o desempenho socioambiental e de apoiar nas decisões de escolha de um novo produto no portfólio da companhia.

Não deixe de conferir

Planilha de Atributos Sustentáveis para Embalagens de E-commerce: uma ferramenta aplicável a empresas de qualquer tamanho!

Pg. 8 



Os desafios do modelo vigente de produção e uso das embalagens

O SETOR PRECISA ENFRENTÁ-LOS DE FORMA RESPONSÁVEL E URGENTE



CONTEXTO



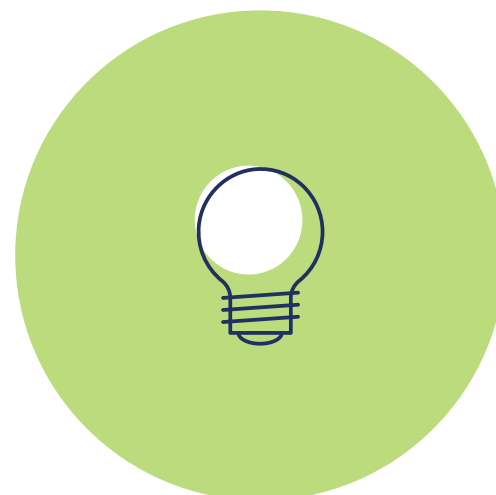
GRANDE VOLUME DE RESÍDUOS

O aumento do consumo de embalagens, especialmente de plástico e de papel, segue estimulando a produção e o consumo de itens que acabam virando lixo.



DESCARTE INADEQUADO

A maioria das embalagens, no momento do descarte, não retorna às empresas que as lançaram. Fica para o cliente a responsabilidade de encaminhá-las adequadamente, possibilitando a reciclagem – o que ainda acontece pouco.



POUCAS ALTERNATIVAS

Faltam opções menos impactantes no mercado que possam substituir o plástico em custo e escala similares.

O impacto das embalagens em números

FONTE: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMBALAGEM

37,1%

são embalagens plásticas

DENTRE AS PRODUZIDAS NO BRASIL, EM 2021

Não é difícil entender por que o plástico ainda é a escolha predominante: menor preço e facilidade de compra.

6,8%

aumento na produção nacional (2020-2021)

MAIS PLÁSTICO TODOS OS ANOS

Dentro da produção física de embalagens, as de plástico e papel/papelão ondulado se destacaram com incrementos em sua produção, com crescimento de 6,8% e 1,0%,

8,5%

das embalagens foram para produtos têxteis

NOSSA PARTICIPAÇÃO É GRANDE

Em 2021, o setor de produtos têxteis foi a principal indústria na produção de embalagens. Couro e calçados, outra indústria ligada à moda, representou 5%.



Atributos sustentáveis para embalagens de e-commerce

abvtex

ESSENCIAIS PARA A TOMADA DE DECISÕES

Reciclada

Embalagem feita de materiais que já tiveram algum uso antecedente e que passou por um sistema de coleta e separação adequada.

Reciclável

Embalagem com condições para ser reciclada – tanto no pré quanto no pós-consumo. Para que seja reciclada de fato, precisa passar pelo processo adequado.

Reaproveitável ou Multiuso

Embalagem que, após o uso para o qual foi inicialmente projetada, pode ganhar novas funções nas mãos do consumidor.

Retornável

Embalagens que podem retornar para a fábrica com o intuito de serem reutilizadas.

De fonte renovável

Feita a partir de recursos naturais não esgotáveis, ou seja, que não terão um fim, seja em um futuro próximo ou distante.

Compostável

Embalagem feita com material de origem vegetal, apto a passar por um processo rápido de degradação. O resultado do processo enriquece o solo.

Biodegradável

Embalagem que se degrada por meio de agentes biológicos. Pontos-chave: tempo e qualidade do material para o solo.

Rastreável

Embalagem que traz informações acerca do percurso da matéria-prima – desde a sua origem até o uso no produto final.

Planilha de atributos sustentáveis para embalagens de e-commerce



UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA DECISÕES RESPONSÁVEIS NAS EMPRESAS DA MODA



Confiança no conteúdo

Elaborada pelo Comitê de Sustentabilidade da ABVTEX, junto a alguns dos maiores especialistas do setor da moda.

Autonomia para equipes

No caso de potencial análise de embalagem, a equipe define o que é mais responsável para aquela situação.

Uma ferramenta para tomar decisões

Tanto o guia quanto a planilha aplicam-se a todas as áreas que se relacionam com embalagens, do desenvolvimento de produto ao time de vendas. O uso da planilha demanda conhecimentos simples de Excel.



Planilha de Atributos



FAÇA DOWNLOAD
DO TEMPLATE
AQUI 

Passo a passo

APÓS FAZER O DOWNLOAD DA PLANILHA, CONFIRA COMO UTILIZÁ-LA PARA TOMAR DECISÕES LIGADAS ÀS EMBALAGENS DE E-COMMERCE



1. Revise as instruções

Leia com atenção a aba de acesso da planilha, que descreve em detalhes o seu funcionamento e explica a quem se destina.



2. Descreva as embalagens

Indique na planilha quais as embalagens a serem produzidas, bem como os materiais utilizados, de olho nos atributos e características.



3. Avalie e compare

Considerando os atributos de sustentabilidade, faça comparações e decida com base nas informações coletadas na fase anterior.

Critérios importantes ao definir um fornecedor

SUSTENTABILIDADE É UMA JORNADA COLETIVA, ESCOLHA COM ATENÇÃO QUEM ANDA A SEU LADO:



- Estar certificado ou em processo de certificação com selos alinhados a padrões internacionais da sustentabilidade, seja em termos de matéria-prima (RCS, GRS, Eucertplast, FSC e outros) ou de gestão (ISO 140001 e outros);
- Ter disponibilidade para o desenvolvimento de novos protótipos e embalagens, sempre que as soluções disponíveis não responderem aos desafios da circularidade;
- É desejável ter proximidade geográfica com o Centro de Distribuição da empresa para controlar a emissão de GEEs com transporte e fomentar o desenvolvimento local;
- A certificação pela ABVTEX é desejável, com a ressalva de que essa lista de fornecedores de embalagem está em expansão;
- Implementar ou estar familiarizado com processos de Análise de Ciclo de Vida (ACV).

Exemplos de boas práticas

VALE LEMBRAR QUE A BUSCA POR PERFEIÇÃO, QUANDO SE TRATA DE SUSTENTABILIDADE, NÃO É UMA BOA ESTRATÉGIA. DÊ INÍCIO ÀS MUDANÇAS E ENFRETE OS DESAFIOS, POIS ELES VIRÃO.

1

Avaliar se as embalagens são realmente necessárias. Se puderem ser dispensadas, melhor!

2

Estimular o retorno das embalagens utilizadas na logística interna da empresa, especialmente quando as soluções envolvendo os clientes finais ainda forem consideradas muito complexas.

3

Considerar a realidade local e as condições de coleta de resíduos no momento de escolher o material da embalagem.

4

Buscar materiais certificados, sempre tendo em conta a cadeia produtiva completa.

5

Ter em vista a visão de futuro da empresa, para que as embalagens acompanhem essa evolução.



PARA INSPIRAR

Histórias de quem já está colocando a mudança em prática

Conheças as jornadas de alguns dos membros do Comitê de Sustentabilidade da ABVTEX

Colaboração

Cada empresa que começa a agir inspira a transformação do setor!



"A estratégia ESG da Americanas SA é orientada pelo compromisso com a eficiência no consumo de recursos naturais. Entendemos o impacto causado pelo uso de materiais e a geração de resíduos da nossa operação.

Temos duas metas ambiciosas, de sermos carbono neutro até 2025 e reduzir em 30% nossos resíduos sólidos até 2030. Para alcançá-las buscamos soluções menos poluentes em nossos transportes e o desenvolvimento de novas caixas para as entregas.

Em 2020, por meio do projeto Embalagem Consciente, implementamos um novo ciclo de vida para as caixas de entrega. Desenvolvemos uma nova embalagem, sem plástico nas caixas K1, que reduziu 20% do impacto ambiental pela diminuição do consumo de água e de energia elétrica, do total de resíduos sólidos gerados e de CO2 emitidos. Além disso, há o impacto positivo do uso de papelão de origem 100% verificada e com materiais de origem reciclada.

Em reconhecimento, ganhamos o troféu Better Project do prêmio Design for a Better World na categoria Design > Protótipo."

Bruna Saboia, Gerente de Sustentabilidade das Americanas

Criamos um comitê de embalagens (com 7 áreas de negócios) para tratar de compromissos e indicadores. Redução do plástico, volume de embalagens e sua reciclabilidade e disponibilização de coletores para receber embalagens dos consumidores são alguns dos temas. Além disso, contamos com consultoria especializada que auxilia nessa estratégia.

No Carrefour, o destaque está na economia circular do papel. Com o descarte de papelão que acontece nas lojas, destinamos material para nosso parceiro de reciclagem – que, por sua vez, o vende para a indústria de papel e celulose que produz nossas embalagens. Hoje, a maior parte das caixas do nosso e-commerce é produzida a partir da circularidade do papel.

Outras alterações importantes:

- _ Menos películas plásticas em embalagens;*
- _ Redução da gramatura das caixas;*
- _ Adoção da Danfe Simplificado gera uma redução de cerca de 30% nos insumos. Com menos plástico e papel, o custo diminui quase 18%. Com o QR Code, gastamos menos 10 tn. de papel e menos 4 tn. de plástico.*

O maior desafio é juntar os atores. Como varejistas, somos centrais nessa articulação que gera benefícios econômicos e ambientais. Precisamos desenhar os fluxos da mudança."

Thiago Duenha, Sustentabilidade do Carrefour

"Partiu dos funcionários o desejo de agir em questões da sustentabilidade relacionadas às embalagens,. Criamos um grupo com diversas áreas interessadas que, com o tempo, tornou-se um time dedicado ao tema (incluindo pessoas de marketing, compras, facilities, operações, entre outros).

Reunimos em um documento as expectativas de nossos times em relação às embalagens e, como as soluções imaginadas não existiam no mercado, buscamos engajar nossos parceiros nesse desafio.

A cadeia de reciclagem nacional precisa de fomento. Para trabalhar com materiais reciclados, desenvolvemos parceiros e suas cadeias de fornecimento, educando e promovendo maior impacto em todo setor.

Recorremos à rede de fornecedores para desenvolver embalagens certificadas de plástico reciclado a partir das aparas da própria produção e também de plástico pós-consumo, algo que não estava disponível em larga escala no mercado. Hoje, esses fornecedores são certificados RCS (Recycled Content Standard).

No caso dos flyers (envelopes plásticos), além da troca, informamos aos consumidores como realizar o descarte da melhor forma. Quanto às polybags de nossa marca própria, realizamos a troca de material e comunicamos ao cliente o motivo do saquinho não ser cristalino como um plástico virgem.

Sabemos que ainda podemos avançar em melhorias abrangendo outros materiais, mas entendemos que estamos seguindo uma jornada consistente e provocando mudanças no ecossistema."

Cristiano Medeiros, Gerente de Sustentabilidade

"No Grupo Malwee temos um compromisso com a transparência e o real impacto de nossas iniciativas, por isso, todos os projetos que conduzimos aplicamos o ACV, avaliação de ciclo de vida, para mensurarmos os impactos reais das melhorias que implementamos.

Taise Beduschi, Gerente de Sustentabilidade, Qualidade e SST do Grupo Malwee

Tivemos uma curva de aprendizado no tema com a contratação de um profissional da área, que nos ajudou na definição da melhor ferramenta de ACV, melhor banco de dados para sustentar os cálculos e melhor custo.

Com esta prática, conseguimos conduzir estudos internamente com mais velocidade e menor custo. E quando temos casos mais complexos buscamos profissionais no mercado.

A Rede ACV, da qual somos membro é uma excelente fonte de informação e suporte neste processo."

"Na Pernambucanas, a equipe da área comercial tem o olhar voltado para as estratégias de sustentabilidade e exerce o pensamento de ciclo de vida em diversos momentos da cadeia, buscando por soluções para diminuir os impactos ambientais de nossas operações.

Desde 2015, considerando os diversos produtos que comercializamos, temos desenvolvido um trabalho mais intenso e contínuo, visando reduzir o uso de embalagens. Nesse período, obtivemos resultados significativos: redução de 200 mil embalagens de blister (embalagem plástica transparente), substituídos por cabides, na embalagem de camisas; diminuição de 2 milhões de embalagens plásticas de meias; e evitamos o uso de 1 milhão de embalagens PVC em mantas e roupões, substituídas por papelão leve.

Desenvolvemos também outros projetos de redução de embalagens, com as seguintes ações:

- Diminuição de embalagens no recebimento de produtos em caixaria que tenham processo de entrega e armazenagem sem risco de danificar o produto;*
- Redução de ombreiras utilizadas em packs de produtos em cabide, com a realização de logística reversa de entrega nas lojas, para o Centro de Distribuição e posterior revenda a terceiros;*
- Parceria com empresa de moda íntima para redução de embalagens de PVC em peças unitárias e kits expostos nas lojas*
- Projeto com o propósito de eliminar as embalagens plásticas utilizadas em algumas peças-piloto, no Centro de Distribuição.*

Também, em parceria com o nosso fornecedor, definimos a meta de banir a sacola plástica que armazena as amostras das peças que recebemos para avaliação. Nossa intenção é substituir essa embalagem por bolsas retornáveis ou alternativas mais responsáveis, reduzindo o uso e o descarte de itens de plásticos e papelão em todas as peças enviadas para a área de qualidade assegurada."

Lívia Lopes, Gerente de Sustentabilidade



TODA EMBALAGEM É UMA CHANCE DE INFORMAR



"Temos clientes exigentes com as embalagens, já que muitas marcas do Grupo Soma despertam uma relação emocional com o momento da entrega. Novas embalagens influenciam nessa experiência, mas estamos na busca por um caminho que agrade tanto a área de branding quanto a de sustentabilidade.

Todas as marcas do Grupo Soma estão abertas a testar novos formatos. Em muitos casos, utilizamos as embalagens como ponto de conversa sobre sustentabilidade, incluindo informações sobre as certificações.

Utilizamos embalagens de papel e de papelão e, mesmo com a alta dos preços durante a pandemia, a opção por esses materiais se manteve inabalável.

Temos uma questão com o espaço que as caixas ocupam no Centro de Distribuição. Por isso, estamos trabalhando nos protótipos de envelopes. É um projeto feito a muitas mãos, que envolve diversas áreas – do marketing à logística. Todas as frentes estão reunidas no mesmo desafio de criar embalagens para o e-commerce com menor impacto ambiental."

Time de Sustentabilidade do Grupo Soma

Para ir além

RECOMENDAÇÕES FINAIS PARA AS
EMPRESAS DO SETOR

1. Invista na colaboração como método

A revisão de processos produtivos, seguida de uma mudança nas embalagens de e-commerce, é um ótimo exemplo de como o pensamento colaborativo se tornou essencial para resolver problemas complexos – tão comuns ao nosso tempo, não apenas na moda.

Em primeiro lugar, porque só diante da reunião de pessoas de diferentes áreas é possível construir soluções efetivas e aplicáveis à realidade de cada empresa. Como o tema das embalagens atinge diversas pontas de uma operação, pessoas de todas essas áreas precisam ser contempladas na conversa.

A colaboração pode ir além das áreas internas da empresa e incluir a cooperação entre empresas do mesmo setor. Afinal, um movimento coletivo frente a tema de importância para toda a sociedade é motivo de sobra para se colocar em um modo de pré-concorrência e provocar um impacto positivo maior.

2. Teste (muito!) antes de decidir por um material

A DECISÃO POR UMA EMBALAGEM MAIS SUSTENTÁVEL NÃO TEM RESPOSTA ÚNICA E APLICÁVEL A TODAS AS SITUAÇÕES. POR ISSO, É FUNDAMENTAL ENTENDER O QUE MELHOR SE APLICA À SITUAÇÃO DA SUA EMPRESA.

Substituir embalagens para e-commerce – ou qualquer outra demanda rumo a uma atuação mais responsável –, não se trata de uma decisão simples, em que basta cruzar as informações (seja da planilha ou de outros materiais de referência). São muitas as informações disponíveis e são distintos os contextos de cada projeto. Assim, é preciso identificar quais os impactos de uma troca de materiais ou de processos ao aplicar uma mudança.

É fácil de exemplificar essa situação quando olhamos para o uso do plástico. Há um consenso que precisamos nos encaminhar para uma substituição dessa matéria-prima.

Mas não necessariamente isso deve acontecer de imediato, sem uma revisão da logística. Transparência e resistência importam no sistema atual e protegem a roupa – que passa por um longo ciclo produtivo, que consome muita água, energia e trabalho. Outro exemplo: o papelão, hoje é considerado menos vilão, também tem um impacto grande quando pensamos nas florestas de eucalipto que derrubam a mata nativa.

Teste, calcule e pondere. Aqui, novamente, cabe a questão da colaboração: vale ouvir como as mudanças afetam diferentes pontas da operação.

3. Pratique a visão sistêmica

PARA SER AINDA MAIS BENÉFICA, A MUDANÇA NAS EMBALAGENS DE E-COMMERCE PRECISA SAIR DA ESFERA DAS EMPRESAS E ATINGIR OUTRAS REDES. LEMBRE-SE DE CONSTRUIR TRANSFORMAÇÕES POSITIVAS PARA O SISTEMA COMO UM TODO, ESPECIALMENTE NA INFRAESTRUTURA DA COLETA DE RESÍDUOS.

A leitura deste guia já deve ter trazido a compreensão de que, mais do que uma revisão de materiais (em especial pela substituição do plástico), vivemos a urgência de construir uma lógica circular para nossas embalagens. Que considere os efeitos a longo prazo das escolhas, com atenção às embalagens de uso único.

Importante: para ser efetiva, a mudança de lógica precisa gerar transformações que beneficiem o coletivo. Para isso, analisar o contexto socioeconômico brasileiro é crucial na revisão dos materiais e dos processos. O sistema de reciclagem é um bom exemplo disso.

Ou seja, muita atenção também ao que acontece do lado de fora da empresa. Considere, ao desenhar ciclos para as embalagens de e-commerce, trazer para perto inovações e soluções locais que envolvam a comunidade e que viabilizem a geração de renda e de trabalho para as pessoas.

Uma visão de regeneração de ecossistemas contempla o pilar ambiental, mas também os pilares social, econômico e cultural. A aplicação de novas abordagens, como a própria ACV, não pode mais ficar restrita aos atributos específicos dos produtos.

4. Importância da Análise de Ciclo de Vida (ACV)

BUSCAR MELHORIAS CONSISTENTES EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE DIMINUI O RISCO DE GREENWASHING.

- ACV não tem apenas aplicação técnica, mas é também uma ferramenta que ajuda na gestão, seja na comparabilidade, seja na tomada de decisão para negócios e projetos.
- Existem alternativas gratuitas de ferramentas para ACV. Considere utilizá-las para começar o processo dentro da empresa.
- É essencial ter acesso a um banco de dados com confiabilidade.
- A Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida tem oferecido treinamento para quem gostaria de aprender mais sobre ACV.



5. Indicações de materiais-referência

A pesquisa não termina aqui. Clique nos links abaixo para ter acesso a alguns dos principais materiais de referência, que tanto nos ajudaram a construir o conteúdo do guia e que podem servir de ponto de partida para o aprofundamento da sua equipe:

- [Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida](#)
- [Projeto de Avaliação do Ciclo de Vida \(ACV\)](#)
- [Banco Nacional de Inventários do Ciclo de Vida](#)
- Control Union: Plastic Certification Webinar
- Walmart Packaging Playbook
- SPICE - Sustainable Packaging Initiative for Cosmetics
- The Value of TSC for Retail
- ISCC PLUS Certification for the Circular Economy and Bioeconomy
- Design for Recycled Content Guide
- Sustainable Packaging Coalition (SPC)
- [How2Recycle Guide to Recyclability](#)
- SmartPackaging Initiative (SPI)

TERMOS IMPORTANTES PARA APROFUNDAR AS PRÁTICAS DE CIRCULARIDADE

Economia Circular

Modelo econômico alternativo ao sistema linear baseado na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de matérias-primas e energia.

Logística Reversa

Conjunto de medidas para recolher e dar encaminhamento a produtos e embalagens, do ponto de consumo ao local de origem.

Avaliação de Ciclo de Vida

Muito conhecida pela sigla, ACV, é uma técnica que mede os impactos ambientais resultantes da fabricação e utilização de um produto ou serviço.

Matriz de Materialidade

Representação gráfica dos temas mais importantes para uma empresa, levando em conta as estratégias do negócio.

MVP

O Mínimo Produto Viável tem o objetivo de validar uma ideia no mercado, levando em conta a aceitação do público, a existência de demanda e o potencial de vendas.

ESG/ASG

Sigla utilizada para se referir às melhores práticas ambientais, sociais e de governança de um negócio – e que o colocam em rota para a sustentabilidade, muito além do lucro.

Cadeia de Valor

Conjunto de atividades desempenhadas por uma organização. Inclui relações com os fornecedores, ciclos de produção, vendas e distribuição.

Plano de Teste

Documento que descreve detalhadamente o planejamento para colocar em prática os testes a serem aplicados por uma empresa.

Um guia feito com base na colaboração

Nos primeiros encontros do Comitê de Sustentabilidade da ABVTEX em 2021, uma dezena de temas importantes foi mapeada. Entre eles, os desafios dos resíduos e da logística do e-commerce no setor da moda. Como o apoio da Reos Partners, depois de pensar sistemicamente, o Comitê identificou 3 eixos de transformação: logística, embalagens e resíduos.

Os integrantes mapearam experiências, testaram ideias, refletiram sobre os resultados. Para aumentar as possibilidades de alavancar uma solução para as empresas do Comitê e do mercado como um todo, a solução escolhida focou nas embalagens e nas formas de reduzir os resíduos gerados.

Uma rodada de pesquisas levantou normas, exigências, certificações e práticas feitas pelo grupo e pelo setor, gerando uma planilha de atributos de embalagens sustentáveis. A ideia era orientar as empresas e fornecedores na escolha das melhores embalagens, que protejam e qualifiquem o produto enquanto geram menos impacto, além de valor ambiental e social.

A fim de validar os atributos, as equipes das diversas áreas envolvidas com os processos das embalagens foi consultada. Ao fim, a consultoria Cora Design somou-se ao time para construir o Guia de Boas Práticas para Embalagens de E-Commerce que você lê agora.

Linha do tempo de trabalho

ABRIL DE 2021



Após a palestra Economia Circular: por que repensar a economia?, com Beatriz Luz, tivemos uma série de encontros para nivelar conceitos e aproximar experiências.

Três temas de interesse foram considerados os principais para serem tratados pelo Comitê: ecommerce, embalagens e logística reversa.



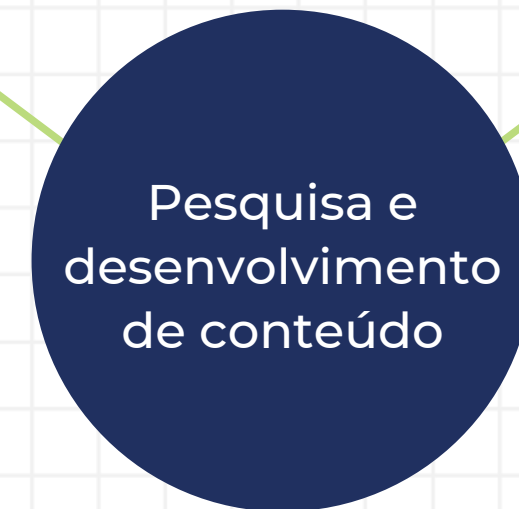
SETEMBRO DE 2021

SETEMBRO DE 2021



Compartilhamos conteúdos sobre abordagem sistêmica, colaborativa e experimental. Aprofundamos as conversas para definir o problema e as hipóteses de solução, bem como um plano de teste de ideias de solução.

Formatação do Guia como produto de apoio para a planilha de atributos de embalagens sustentáveis.



ABRIL DE 2022

JUNHO DE 2022



FASE 1: COMITÊ ABVTEX + REOS PARTNERS

FASE 2: COMITÊ ABVTEX + REOS PARTNERS + CORA DESIGN

OFERECEM ESTE DOCUMENTO


abvtex

americanas sa

AREZZO
& CO

BIG

Calvin Klein

 GRUPO
CARREFOUR
BRASIL

C&A

dafiti group

la moda


LOUNGERIE

MALWEE

marisa

PERNAMBUCANAS

 **RENNER**

RIACHUELO

SHOULDER

+soma

EMPRESAS INTEGRANTES DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE DA ABVTEX

COLABORARAM NA CONSTRUÇÃO DESTE DOCUMENTO

Cibele Mezzari | La Moda
Cristiano Medeiros | Dafiti
Cynthia Kasai | C&A
Dani Cunha | Calvin Klein
Fabiola | Lojas Renner
Fernanda Bock | Arezzo&Co
Fernanda Pereira | Grupo Malwee
Hugo Feuser | La Moda
Iara Falcon | Riachuelo
Isabella Antunes | Americanas S.A
Ives Rocha | Americanas S.A
Leandro Ito | C&A
Livia Lopes | Pernambucanas
Luciana Barros | Dafiti
Lucio Vicente | Grupo Carrefour

Luiz Henrique Paes | Shoulder
Marcelo Cantarino | C&A
Maria Zenaide Carvalho | Shoulder
Mariana Mendes | Americanas S.A
Nivea Pizzolito | Marisa
Pedro Moraes | Loungerie
Rafaella Rebello | Grupo Soma
Renata Vidal | Marisa
Reynaldo Pasqua | Calvin Klein
Rosimere Lopes | Grupo Big
Sofia Andrade | Americanas S.A
Taise Besduchi | Grupo Malwee
Tathiana Yamada | Calvin Klein
Tatiana Oliveira | Shoulder
Thiago Lopes | Lojas Renner

PROMOÇÃO



FACILITAÇÃO



SISTEMATIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO



APOIO INSTITUCIONAL





PARA SABER MAIS SOBRE A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VAREJO
TÊXTIL (ABVTEX) VISITE O SITE:

WWW.ABVTEX.ORG.BR

PARA OBTER INFORMAÇÕES COMPLETAS DO PROGRAMA ABVTEX
DE FORNECEDORES PARA O VAREJO, ACESSE O REGULAMENTO
DISPONÍVEL NO SITE DO PROGRAMA:

WWW.ABVTEX.ORG.BR/REGULAMENTO-GERAL

CONTATE A ABVTEX:

PROGRAMA.ABVTEX@ABVTEX.ORG.BR

TELEFONES: (11) 3431-8858 E (11) 2533-0034.